

CETESB**DESPACHO**Nº
08/25/EQQT

De:

EQQT

Para:

AASC

Data:

04/09/2025

Referências:

JUSTIFICATIVA: SOC 145818 – AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO AUTOMÁTICO DE COMPOSTOS REDUZIDOS DE ENXOFRE

Assunto:

Inexigibilidade de licitação

JUSTIFICATIVA TÉCNICA**HISTÓRICO DA REDE TELEMÉTRICA**

A CETESB, desde os anos 70, mantém redes de monitoramento da qualidade do ar para avaliação das concentrações dos principais poluentes do ar ambiente em diversos municípios do Estado de São Paulo. Inicialmente por meio de redes manuais e, a partir da década de 80 por meio de uma rede automático de monitoramento da qualidade do ar, denominada Rede Telemétrica.

Atualmente, a rede automática de monitoramento da qualidade do ar da CETESB é composta por 62 estações que estão estrategicamente distribuídas pelo estado de São Paulo. Todas as estações são padronizadas e dispõem dos mesmos tipos de analisadores, sensores e sistema de gerenciamento, essa padronização é uma condição essencial para operação e a integração ao sistema existente, de modo a garantir a qualidade e a confiabilidade além de proporcionar redução custos de operação e manutenção do sistema.

DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS DA REDE TELEMÉTRICA ATUAL

Esta rede é composta basicamente de dois conjuntos de elementos que compõem um sistema integrado. O primeiro elemento pode ser definido como a “estrutura de medição” e é formado pelos analisadores, sensores e a infraestrutura física para instalação dos mesmos: O parque de equipamentos da CETESB é padronizado, e é composto por analisadores e sensores meteorológicos com certificação internacional. Esta padronização, tanto nos equipamentos como na infraestrutura, permite o intercâmbio de analisadores e sensores sem nenhuma necessidade de alteração ou adaptação, fato este que proporciona maior agilidade na substituição de qualquer equipamento que apresente eventual defeito ou funcionamento irregular, evitando assim perda de dados e paralização do monitoramento.

O segundo elemento consiste em um sistema computacional de integração das informações obtidas pelos equipamentos nas estações, o qual é constituído por um sistema de aquisição de dados, denominado ECOREMOTE, que fica em cada estação remota e realiza também funções de controle de calibração automática, alarmes e primeiro nível de validação de dados, e pela integração dessas estações com o sistema central da CETESB, através de transmissão dos dados. Este sistema remoto é integrado ao sistema central de gerenciamento de dados, denominado ECOMANAGER. Tal padronização constitui-se em um dos principais fatores que contribuem para o desempenho da Rede Telemétrica que mantém a divulgação diária da qualidade do ar em mais de 90% das estações. As condições que propiciam o

CETESB**DESPACHO**Nº
08/25/EQQT

elevado o desempenho da Rede Telemétrica são principalmente: 1) qualidade dos equipamentos que compõem as estações (sensores, infraestrutura e sistemas de gerenciamento de dados); 2) nível de treinamento técnico das equipes de operação e manutenção. Ressaltamos que, em função do treinamento e experiência operacional dos técnicos, todas as manutenções e reparos nos equipamentos são realizados pela própria equipe da CETESB. Isto representa para a empresa uma economia significativa na manutenção, além de garantir a alta eficiência operacional observada para os equipamentos das estações de monitoramento. Assim, é importante que o padrão atual dos sensores, analisadores e sistemas de processamento de dados sejam mantidos na configuração atual, mantendo-se o padrão utilizado pela CETESB desde 1996.

Dessa forma, além da qualidade técnica para a CETESB, poderão ser mantidos: 1) a padronização já existente, com todos os ganhos decorrentes da mesma relatados anteriormente; 2) a capacitação técnica dos funcionários envolvidos na operação e manutenção da rede, sem a necessidade de novos investimentos financeiros e de tempo na formação de uma equipe treinada;

Pelo exposto, SOLICITAMOS a inexigibilidade de licitação do “Sistema de Monitoramento Automático de Compostos Reduzidos de Enxofre”, que será utilizado para medir e monitorar as concentrações desse poluente, em atendimento ao Convênio celebrado entre a CETESB e a SABESP, que visa a cooperação e integração técnica para a realização do monitoramento da qualidade do ar, em função do estudo de oxigenação no Rio Pinheiros Atenciosamente.

Atenciosamente,

Almir Oliveira da Silva
Setor de Telemetria da Qualidade do Ar

Fábio Netto Moreno
Departamento de Qualidade Ambiental

Maria Lucia Gonçalves Guardani
Divisão da Qualidade do Ar

Maria Helena R B Martins
Diretoria de Qualidade Ambiental



Assinaturas do documento



"justificativa téc. "

Código para verificação: **IBGC9429**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARIA HELENA R B MARTINS** (CPF: ***.263.348-**) em 07/10/2025 às 16:34:23 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 02/07/2025 - 15:23:18 e válido até 02/07/2028 - 15:23:18.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **MARIA LUCIA GONCALVES GUARDANI** (CPF: ***.791.608-**) em 06/10/2025 às 18:00:47 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 09/06/2022 - 14:53:03 e válido até 09/06/2122 - 14:53:03.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **ALMIR OLIVEIRA DA SILVA** (CPF: ***.982.458-**) em 06/10/2025 às 18:00:26 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 14/06/2022 - 14:15:02 e válido até 14/06/2122 - 14:15:02.
(Assinatura do Sistema)
- ✓ **FABIO NETTO MORENO** (CPF: ***.637.728-**) em 06/10/2025 às 17:47:56 (GMT-03:00)
Emitido por: "e-ambiente", emitido em 30/05/2022 - 16:21:44 e válido até 30/05/2122 - 16:21:44.
(Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://e.ambiente.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **CETESB.059083/2025-93** e o código **IBGC9429** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.